



OPERADORA: Iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Caso haja alguma pergunta, queiram, por favor, digitar “*1”.

Lembrando que, para fazer perguntas, basta digitar “*1”. Aguardem, enquanto coletamos as perguntas.

O Sr. Bruno Tavares(F), do Credit Suisse, gostaria de fazer uma pergunta.

SR. BRUNO TAVARES: Bom dia a todos. César, você poderia comentar um pouquinho mais sobre esse plano de investimentos que vocês divulgaram, de 1.8 bi; se você poderia dar um pouquinho mais de [ininteligível] com relação a retorno sobre o capital investido. Gostaria de ficar em cima desse plano de investimento. Obrigado.

SR. CÉSAR: Bruno, bom dia. Eu vou pedir ao Felipe para te responder, ok?

SR. BRUNO: Ok. Obrigado.

SR. FELIPE: Bruno, tudo bem?

SR. BRUNO: Tudo joia, Felipe.

SR. FELIPE: A gente olha mais com [ininteligível] para retorno, retorno para o patrimônio, porque a alavancagem desse financiamento é uma alavancagem bastante significativa e, principalmente, utiliza condições de financiamento bastante atrativas. O que a gente espera no longo prazo, é o nosso target, é um retorno, sobre o patrimônio, gravitando em torno de 18%.

SR. BRUNO: Está legal. E uma segunda pergunta seria relacionada ao porto, o Tecon Rio Grande; se no longo prazo, dada, enfim, a entrada de alguns projetos em operação ali na região sul, se você vê um *oversupply* de capacidade naquela região, se poderia ter alguma briga por preço ou, enfim, algo do tipo. Obrigado.

SR. CÉSAR: Bruno, é César agora. Não, a gente não vê esse excesso de capacidade ali, nessas cargas que a gente atende no Rio Grande do Sul, não. Tem um pedaço da carga, que todos vocês sabem, um pedaço da carga que a gente movimenta no Tecon Rio Grande, que fica lá no nordeste do Rio

Grande do Sul, que pode haver um pouco de competitividade quando Imbituba tiver uma infraestrutura adequada para movimentar containers, o que não é o caso hoje.

A nossa infraestrutura, se você tiver uma chance de visitá-la, se você já foi ao Rio Grande, e comparar com o que se vê em Imbituba(F), a nossa infraestrutura do Rio Grande é uma infraestrutura muito, muito mais alavancada em termos de suporte a movimentação de carga e atendimento a navios, se comparado com o que tem no sul de Santa Catarina.

Então, assim, a gente é bem tranquilo [ininteligível] a infraestrutura que a gente tem e capacidade e qualidade de entregar bons serviços a armadores, que a gente não vê aí uma disputa, assim, que vai acontecer em termos de ter guerra de preço, coisas nesse sentido, não. A gente fica muito tranquilo. O norte de Santa Catarina com o sul do Paraná pode ter uma disputa um pouco maior porque tem muitos investimentos ali que estão, agora, sendo entregues, como Itapoá, o próprio aumento do Terminal de São Francisco do Sul... Mas, nessa parte mais ao sul do Brasil, a gente não vê isso como um grande problema, não.

SR. BRUNO: Está certo, obrigado.

OPERADORA: Lembrando que, para fazer perguntas, basta digitar “*1”.

Temos uma pergunta vinda da [ininteligível]. O Sr. John, da Emerginvest(F), pergunta: quando será a próxima licitação de Petrobras?

SR. CÉSAR: A licitação da Petrobras, que estava marcada para o começo de maio, foi adiada para agora, no final de maio. Ela acontecerá dia 27/05 e a gente já está preparado para participar. Cada operador pode, no máximo, ganhar oito barcos, quatro de um mesmo tipo, em um total de oito. A Wilson participará com muita vontade, mas, também, a gente deve lembrar que, assim, a demanda por barcos *offshore* no mercado, ela é tão grande que a gente vai continuar construindo barco *offshore* mesmo se não ganhar a licitação da Petrobras, porque a gente tem muita certeza de que os nossos



barcos serão empregados mesmo em contratos [ininteligível] e de longo prazo, como os da Petrobras.

A gente, há pouco tempo, construiu um barco para o mercado [ininteligível] que já está entrando em operação em um contrato de quatro anos com a própria Petrobras. Então a gente tem muita certeza de que a demanda é alta e que mesmo não se ganhando contratos via licitação da Petrobras, a gente vai estar entregando nossos barcos com muita tranquilidade.

OPERADORA: Lembrando que, para que fazer perguntas, basta digitar “*1”.

Encerramos, neste momento, a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de voltar a palavra à companhia, para suas considerações finais.

SR. CÉSAR: Ok. O nosso plano de investimento de 1.8 bilhões para os próximos sete anos dará suporte ao crescimento de longo prazo de todos os nossos negócios, oferecendo suporte para atingirmos a nossa visão, de ser a primeira escolha de todos os nossos *stakeholders*.

Para finalizar, como sempre faço, agradeço a todos os nossos colaboradores, clientes e acionistas pela confiança depositada na administração da Wilson Sons.

Muito obrigado.

OPERADORA: O *conference call* da Wilson Sons está encerrado. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia.